

Editorial

André Sátiro

Editor Convidado

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4269-4704>

DOI: 10.21680/2595-4024.2025v8n1ID42326

1

O presente dossiê nasce de um encontro mediado pelas telas e conectado nas fronteiras da América Latina. Nesta edição, reúne-se um conjunto de textos escritos por pesquisadores e pesquisadoras de algumas partes da América do Sul, a fim de debater caminhos possíveis e temas inerentes às novas perspectivas da pesquisa em artes da cena. Essa edição é um exemplar especial, resultado da I Jornada de Pesquisa em Artes da Cena promovida pelo NACE – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Artes da Cena, sediado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Previamente, compreendemos que estamos em processamento de novas discussões e confluências de pensamentos acerca de uma revisitação a práticas não convencionais como potencializadoras de vários processos dentro da área de artes cênicas. Com isso, não nos interessa aqui, uma demarcação sobre um panorama tão extenso, e sim, uma teia e rede de discussões que são exploradas através dos debates plurívocos dos mediadores e pesquisadores/pesquisadoras.

O resultado dessa convergência de pensamento resultou na criação coletiva de textos, horizontalizada, em que as mesas de cada temática produziram debates inerentes às suas áreas de pesquisas. Assim, passeamos por uma pluralidade de discussões que interessam e reverberam no atual panorama de teatro no Brasil.

Em “Carta aberta ao Teatro” somos levados através das estruturas de cartas, a debater o lugar da neurodivergência no fazer artístico. O artigo se propõe a escrever sobre a inclusão de sujeitos historicamente marginalizados dentro da construção de um pensamento artístico e acadêmico, reivindicando, sobretudo, a presença e a sensibilidade como produtoras de experiência no processo criativo.

O artigo “A metamorfose do ator na criação drag” apresenta um percurso através de um experimento cênico que questiona sobre as construções de gênero, tendo como base as pesquisas de Judith Butler sobre o assunto. Assim, busca-se articular um pensamento em torno da arte drag e como as suas influências de convenções sociais também produzem pensamentos e discursos heteronormativos, ainda que a arte drag seja lida como uma arte subversiva.

“Poéticas, políticas e produção teatral: percursos, memórias e modos de fazer nas artes da cena no nordeste e no sul do Brasil” apresenta a partir de experiências distintas de grupos uma problemática ainda contundente na área de artes cênicas: os meios de perduração e manutenção das artes da cena fora dos centros hegemônicos, como modelos que se apropriam da coletividade e políticas públicas para construir e fortalecer novas formas de sobrevivência da produção cultural.

Sendo levado pela intervenção da tecnologia nos processos artísticos, o artigo “Poéticas do Solo Cênico na Atualidade: Memória, Tecnologia e Autonomia” condensa experiências de construção em solo de teatro em que a interferência de dispositivos tecnológicos e dispositivos que se constituem através das memórias são capazes de produzir espetáculos cênicos.

“Latências entre teatro e política: questões de cena, pesquisa e militância postas em diálogo”, reúne um pensamento coletivo acerca de projetos artísticos-políticos na área teatral que fortalece a pesquisa em teatro e reafirma o lugar da escuta e a criação coletiva como territórios potentes para exercer a reexistência e transformação social.

O artigo “Tecidos de memória: dramaturgias alinhadas como gesto poético de costurar lembranças, reorganizar o tempo e alinhar vivências de quatro retalhos cênicos” se reconecta através da ancestralidade, da autobiografia e das experiências em contato com as dramaturgias indígenas, para propor discussões que revisitam um passado histórico a fim de reescrever outros possíveis cenários em que possamos reimaginar a possibilidade de corpos e histórias marginalizadas existirem.

“Zonas de escrituras: reflexões sobre a criação de textos dramatúrgicos a partir de produções autorais experimentais” apresenta uma série de textos

dramatúrgicos escritos pelos pesquisadores da mesa, entrecruzando com experiências, discussões e estratégias de escritas que estão presentes no teatro contemporâneo e que influenciam na construção de novas dramaturgias no panorama de teatro brasileiro.

O “Relato – Experiência de mesa” constrói um diálogo, uma conversa, uma observação acerca da coordenação da mesa de trabalhos em que a discussão norteadora são os entrelaçamentos do espectro feminista presente nas criações teatrais. A autora traduz em texto a sua experiência encabeçando o projeto, suas influências e as reverberações suscitadas através do encontro.

As reuniões desses coletivos de estudos são estimuladores de pensamentos que dialogam com os principais temas de discussão poética, criativa e artística do nosso país. A presença de cada pesquisador e pesquisadora compartilhando e entrando em confluência com outros temas distintos do seu, produzem uma potente operação acadêmica onde a partilha, escuta coletiva e as produções escritas contribuem para a reverberação de novas discussões dentro da área.

Além do dossiê Artes da Cena, apresentado acima, o volume 08, número 01 (2025), da Manzuá – Revista de Pesquisa em Artes Cênicas, traz ainda dez artigos de fluxo contínuo recebidos pela editoria da revista. São textos que traduzem a diversidade das pesquisas em curso na área das Artes Cênicas e que, por isso, completam o dossiê com pesquisas que trafegam por investigações e experiências em pedagogia do teatro, em análise dramatúrgica, em estudos de comicidade e palhaçaria, em manifestações populares e tradicionais e, ainda, em incursões sobre o político e o estético na criação da cena como produção de conhecimento que amplia a potência da vida.

Desejamos que desfrutem dos textos e que a leitura sirva para discutir os possíveis caminhos de criação e pesquisa nas artes da cena.

Boa leitura!